

Associação Nacional de História – ANPUH

XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - 2007

NSDAP – Grupo Local de Porto Alegre: organização, atividades e difusão simbólica do nacional-socialismo

Imgart Grützmann¹

Resumo: Esta comunicação apresenta em linhas gerais o projeto de pesquisa *NSDAP – Grupo Local de Porto Alegre: organização, atividades e difusão simbólica do nacional-socialismo*.

Palavras-chave: nacional-socialismo, partido nazista no Rio Grande do Sul, difusão simbólica

Abstract: This paper presents the principals lines of the research project NSDAP- Local Group of Porto Alegre: organization, activities and symbolic diffusion of the National Socialism.

Key-words: National Socialism, Nazi Party in Rio Grande do Sul, symbolic diffusion

Tema e objetivos

O projeto de pesquisa *NSDAP – Grupo Local de Porto Alegre: organização, atividades e difusão simbólica do nacional-socialismo* centra-se na análise da organização do *NSDAP-Ortsgruppe Porto Alegre* (doravante NSDAP-OPA), das suas atividades e da difusão simbólica do nacional-socialismo entre 1931 e 1938. Trata-se de estudar os mecanismos, as estratégias e as práticas acionadas pelo NSDAP-OPA na veiculação do nacional-socialismo e na mobilização política, visando evidenciar o funcionamento deste Grupo a partir de dentro. A escolha da temática justifica-se pela atuação do NSDAP-OPA, pela relevância do tema para a história brasileira e alemã e pela lacuna ainda existente a seu respeito na historiografia². Assim, por meio deste recorte, o projeto visa contribuir para as investigações sobre a atuação do *NSDAP-Nationalsozialistische deutsche Arbeiterpartei* (Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães) e a difusão do nacional-socialismo no Brasil e na América Latina. Para

¹ Doutora em Letras PUCRS. Pós-doutorado em História na UNISINOS.

² Os estudos acadêmicos voltados à atuação do NSDAP no Brasil mencionam alguns aspectos do NSDAP-OPA, mas não efetuam uma análise abrangente de sua organização, atividades e difusão simbólica, inserindo-o apenas no contexto geral do nacional-socialismo no Brasil e na América Latina como evidenciam os estudos de MÜLLER (1997), GAUDIG;VEIT (1997); MORAES (2002); GERTZ (1987;1991). Apenas SILVA (2006) detém-se com mais vagar em um aspecto específico: o conflito entre o NSDAP-OPA e a direção do *Turnerbund*, em 1937.

tanto, a investigação desenvolver-se-á em duas fases que, no entanto, são complementares entre si.

A primeira fase da investigação, de caráter mais amplo e empírico, corresponde ao estudo da organização e da atuação do NSDAP-OPA, fundado oficialmente em 20 de dezembro de 1931³, em Porto Alegre, reconhecido e autorizado pelo NSDAP na Alemanha, que atuou até fevereiro de 1938 quando o exercício das suas atividades foi proibido no Rio Grande do Sul. Embora de caráter mais empírico, a investigação da estrutura e das atividades do NSDAP-OPA não se restringe apenas ao levantamento destes dados e à descrição de seus elementos, mas também engloba o estabelecimento das condições sociais, culturais, econômicas e políticas que favoreceram a emergência, o desenvolvimento e a atuação do NSDAP no Rio Grande do Sul em geral e na cidade de Porto Alegre em particular.

O NSDAP- OPA integrava o *NSDAP Kreis Rio Grande do Sul*, dirigido por Walter Hornig, do qual faziam parte os demais Grupos Locais no Estado, entre eles de Novo Hamburgo, Taquara e da Serra; os pontos de apoio (*Stützpunkte*), entre eles os de Agudo, Pelotas e Santa Cruz; e as células (*Zelle*), localizadas em Gramado, Ijuí, Marcelino Ramos e São Leopoldo, entre outras. O *NSDAP Kreis Rio Grande do Sul* estava ligado ao *NSDAP –Landesgruppe Brasilien*, central sediada na cidade de São Paulo, a qual, por sua vez, agregava os demais distritos, a saber: Norte, Centro, São Paulo-Paraná, Santa Catarina. (MORAES, 2002:110). O *Landesgruppe Brasilien*, organizado em maio de 1934, era dirigido por Hans H. von Cossel, repartição essa subordinada à *Auslandsorganisation der NSDAP*. (MÜLLER, 1997; GAUDIG; VEIT, 1997)

A direção do NSDAP-OPA foi exercida por Gustav Herbert Ehricht, operário especializado em esmaltados; Walter Hornig, representante comercial (GERTZ, 1991:54); Dr. Bruno Künne, médico ortopedista; Ernst Steppe; e Friedrich Kötter. A sede definitiva do NSDAP-OPA, denominada de *Deutsches Haus* (Casa Alemã), foi inaugurada em 15 de julho de 1933 e localizava-se na rua Voluntários da Pátria, nr. 2107, ao lado da Usina de Recalque e em frente ao Estaleiro Só & Cia. Neste endereço ocorriam diversas atividades promovidas pelos membros do NSDAP; eram fornecidos, à noite, esclarecimentos sobre o nacional-socialismo aos interessados; encontrava-se a livraria de publicações nazistas; e era organizado o jornal *Für's Dritte Reich. Nachrichtenblatt der Nationalsozialistischen Bewegung Deutschlands für Parteigenosse und Freunde in Rio Grande do Sul (Brasilien)*, órgão oficial de divulgação do

³ Conforme salienta MORAES(2002:105) existem discrepâncias na documentação a respeito do período de formação do NSDAP-OPA.

ideário nacional-socialista e das atividades do NSDAP no Estado, que circulou de março de 1932 a março de 1938.

Pela sua localização a *Deutsches Haus* ocupava uma posição estratégica. A Voluntários da Pátria era uma extensa rua que se estendia pela margem do rio Guaíba a partir do cais central do porto, servindo de via de ligação do centro ao bairro Navegantes, situado na zona norte de Porto Alegre, e de Porto Alegre ao interior do Estado. Ao longo desta rua “instalaram-se, nas primeiras décadas do século XX, as primeiras fábricas da cidade (com destaque para as metalúrgicas, indústrias de alimentação, fiação, tecelagem e mobiliário)” (FORTES, 2004:38) A Voluntários da Pátria estava, portanto, localizada em uma região de grande expansão industrial, região essa na qual se concentrava o maior número de estabelecimentos em mãos de imigrantes alemães e de seus descendentes. Esta região, especialmente os bairros Navegantes/São João, núcleo do Quarto Distrito, atraía imigrantes de origem alemã e de outras etnias em função da grande concentração de indústrias e de estabelecimentos especializados no ramo de transportes, Distrito esse no qual atuava uma das células do NSDAP-OPA. A localização da *Deutsches Haus* na rua Voluntários e a atuação de uma das células no cerne do distrito industrial eram estratégicos em virtude dos interesses econômicos que estavam em jogo, do número considerável de cidadãos alemães que podiam se filiar ao NSDAP e da questão ideológica, na medida em que o NSDAP, como sugere seu nome, e o nacional-socialismo fizeram do trabalho e trabalhador/operário alemão um de seus pilares de sustentação. (FREI, 2002; HITLER, 2001; MICHALKA, 1994)

Assim, a investigação da estrutura e das atividades do NSDAP-OPA prevista para esta fase do projeto engloba o levantamento e a análise dos seguintes aspectos: 1) a hierarquia partidária; 2) o número de células e blocos atuantes na Capital; 3) a situação e posição de classe dos seus membros, bem como de seu capital cultural, econômico e simbólico.(BOURDIEU; 1987); 4) as redes e os espaços de sociabilidade (LECLERC, 2004; SIRINELLI, 1997), ou seja, a articulação dos seus dirigentes e membros aos seus pares e ao coletivo, especialmente as relações do NSDAP-OPA com: a) o NSDAP – *Landesgruppe Brasilien* e a *Auslandsorganisation der NSDAP*; b) os emissários alemães enviados ao Brasil e as instituições responsáveis pela sua vinda; c) as organizações de fomento da germanidade no exterior (LUTHER, 2004); d) as lideranças econômicas, culturais e políticas de Porto Alegre; e) as sociedades, ligas, escolas, igrejas e imprensa criadas e dirigidas por imigrantes e seus descendentes com sede em Porto Alegre, notadamente a *Verband Deutscher Vereine* e *Turnerbund*; f) a palavra impressa à

disposição do NSDAP-OPA, especialmente o jornal *Für's Dritte Reich*, a livraria instalada na *Deutsches Haus* e a *N.S. Buchversand* que distribuíam livros e periódicos nacional-socialistas.

Esta primeira fase da pesquisa também contempla a análise dos departamentos do NSDAP-OPA, de seus membros e de suas atividades, a saber: *Deutsche Arbeitsgemeinschaft*, voltada aos trabalhadores; *Nationalsozialistische Frauenschaft*, centrada nas mulheres; *Deutschbrasilianischer Jugendring* e *Deutsche Mädelschaft im Deutschbrasilianischen Jugendring*, destinado ao trabalho com os jovens; *Sportabteilung*, dedicado às práticas esportivas, especialmente ao futebol.

A análise das atividades organizadas e desenvolvidas pelo NSDAP-OPA também engloba as ações organizadas pelas células em separado e/ou em conjunto, entre elas: *Pflichtabende*, restritas aos membros do NSDAP destinadas à realização de eleições, prestações de contas e discussões de assuntos internos; *Schulungsabende/Sprechabende*, abertas a convidados de membros do NSDAP, nas quais ocorriam palestras a respeito de temas relevantes do nacional-socialismo; recepções a emissários alemães; encontros com tripulações de navios alemães atracados em Porto Alegre; sessões centradas na apresentação de filmes e documentários alemães e de audições radiofônicas; excursões; jogos de futebol; noites dedicadas a canções e jograis; e a festa natalina, denominada de *Nürnberger Weihnachtsmarkt*. Também será investigada a participação do NSDAP-OPA na *Winterhilfswerke* obra de caridade destinada a arrecadar fundos para os necessitados na Alemanha durante o inverno e na organização do *Eintopf* que abria e fechava o período da campanha beneficente, consistindo em um encontro no qual era servido um único prato: o cozido. Ainda integra esta análise das atividades do NSDAP-OPA o calendário nazista (FREI, 2002) de comemorações e festividades que pontuavam o ano civil e pretendiam, por meio de formas simbólicas e rituais, reproduzir e propagar as idéias centrais e os padrões de ordem do nacional-socialismo (MOSSE, 1976) ao público em geral, atuando, por intermédio do universo simbólico, como força de socialização ideológica. Em Porto Alegre, foram comemoradas, até o ano de 1937, as seguintes datas: 30 de janeiro, dia da ascensão de Adolf Hitler ao poder; *Reminiscere*, o segundo domingo da quaresma, dedicado aos soldados mortos na Primeira Guerra Mundial; 20 de abril, aniversário de Adolf Hitler; 1º. de maio, dia do trabalho alemão; *Sonnwendfeier*, geralmente festejado no dia 24 de junho; *Erntedankfest*, ocorria na segunda semana de outubro; 9 de novembro, dia dos que pereceram pelo Nacional-Socialismo.

O cerne da pesquisa, no entanto, será desenvolvido em sua segunda fase que corresponde a um estudo mais pontual das formas simbólicas (discursos, poemas, jograis, símbolos, imagens, entre outras) acionadas pelo NSDAP-OPA na difusão do ideário nacional-socialista em Porto Alegre entre 1931 e 1938, notadamente por meio do calendário nazista de comemorações e de outras práticas de propaganda e doutrinação. Esta análise não visa apenas averiguar a propaganda direta dos elementos retomados do ideário nacional-socialista (FREI, 2002; HITLER, 2001; MOSSE, 1979; THAMER, 2002), mas também analisar seu conteúdo e movimento, ou seja, evidenciar a história das representações, rituais e comemorações acionadas em Porto Alegre e as apropriações aqui efetuadas, especialmente os sentidos a eles atribuídos, as práticas discursivas empregadas em sua difusão, os lugares em que foram acionados e as lembranças que evocaram. Nesta análise será fundamental evidenciar as associações efetuadas entre elementos do ideário nacional-socialista com elementos do germanismo, ideologia etnocêntrica propagada com maior intensidade a partir de 1890 no Rio Grande do Sul (GERTZ, 1987;1991;GRÜTZMANN, 2003; PAIVA, 1984; SEYFERTH, 1981). Desta forma, pretende-se estudar os elementos acionados capazes de estabelecer um elo comum entre os defensores do germanismo e os partidários do nacional-socialismo e de favorecer a recepção e penetração do ideário nacional-socialista em segmentos de origem alemã da população. Com base nestas considerações, as formas simbólicas, representações, os rituais e as comemorações construídas e acionadas pelo NSDAP-OPA não serão vistas como um campo autônomo e nem apenas como reproduções/cópias, mas como resultantes de um processo de apropriação, seleção e ressignificação em um contexto histórico-cultural específico. Sua criação e seleção, bem como a apropriação de determinados elementos, serão analisadas como decorrentes da problemática política, social e cultural de seu contexto de surgimento, reprodução e distribuição, bem como de sua inserção em práticas e redes sociais vigentes na década de 1930 no Brasil e na Alemanha.

Documentação e Fundamentação teórico-metodológica

A base documental da investigação consistirá principalmente de matérias, anúncios, notícias, relatos, discursos, imagens e listagens referentes às atividades do NSDAP-OPA, publicadas em jornais de língua alemã editados no Brasil e na Alemanha, visto que este tipo de documentação permite uma aproximação maior com o objeto de estudo, especialmente na

segunda fase do projeto. Por se tratar de fontes divulgadas em periódicos leva-se em consideração na sua análise que “na construção do fato jornalístico interferem não apenas elementos subjetivos de quem o produz, mas também os interesses aos quais o jornal está vinculado” (CAPELATO, 1988:22) e que “a imprensa constitui um instrumento de manipulação de interesses e de intervenção na vida social.”(Idem:21)

Um segundo tipo de fonte consiste na chamada documentação oficial que tramitou durante o período de atuação do NSDAP-OPA, composta de correspondências, relatórios, fichas, pareceres e material de propaganda, entre outros, expedida e/ou recebida pelo NSDAP-OPA, *NSDAP-Landesgruppe Brasilien*, consulado alemão de Porto Alegre, pela embaixada alemã no Brasil, *Auslandsorganisation der NSDAP* e por outros órgãos alemães, documentação essa a ser pesquisada principalmente em instituições e acervos da Alemanha.

Um outro tipo de documentação a ser analisada na investigação engloba um conjunto de diversas fontes procedentes dos órgãos policiais brasileiros que foi recebida e expedida após a proibição do NSDAP no Brasil. Esta documentação requer um cuidado especial, em virtude do olhar peculiar, oriundo da campanha de nacionalização, que permeia grande parte das avaliações da presença do nacional-socialismo no Rio Grande do Sul. Esta problemática já foi aventada por Gertz ao afirmar que “a bibliografia de origem policial e política da época mostra que se partia da pressuposição de que a quase totalidade da população do Rio Grande do Sul (...) era nazista.” (GERTZ, 1987: 87)

A pesquisa baseia-se em instrumental teórico-metodológico oriundo da História Cultural que “tem por principal objecto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma realidade social é construída, pensada e dada a ler”. (CHARTIER, 1990: 16-17) Na base desta formulação está a idéia de que a realidade é formada por componentes simbólicos e interpretativos e a vida social “é, até certo ponto, um campo de contestação em que a luta se trava tanto através de palavras e símbolos como pelo uso da força física.” (THOMPSON, 1999:19) Dentro desta perspectiva opera-se com o conceito de formas simbólicas que na concepção de Thompson (1999:79) configuram “um amplo espectro de ações e falas, imagens e textos, que são produzidos por sujeitos e reconhecidos por eles e outros como constructos significativos” nas quais o autor inclui expressões lingüísticas, gestos, ações, obras de arte, objetos, símbolos, entre outros. Para Thompson (idem:22-23), formas simbólicas constituem fenômenos significativos contextualizados que são produzidos e recebidos dentro de contextos sócio-históricos específicos,

possuindo uma estrutura articulada e imbuídas de uma função construtora da realidade, razão pela qual também podem ser usadas para estabelecer e sustentar relações de dominação. No entanto, como observa Bourdieu (1998), o poder simbólico só se exerce quando é reconhecido. Outro conceito norteador é o de representações sociais, proposto por Chartier (1990:19), para quem a apreensão e a organização do mundo social estão mediados por esquemas de classificação, divisão e delimitação que criam figuras ou representações que à revelia dos atores sociais “traduzem as suas posições e interesses objectivamente confrontados e (...)descrevem a sociedade tal como pensam que ela é , ou como gostariam que fosse.”

A análise das formas simbólicas e das representações acionadas pelo NSDAP-OPA e sua inserção no contexto sócio-cultural da década de 1930 segue as orientações metodológicas da hermenêutica de profundidade (HP) desenvolvida por Thompson (1999) para o estudo das formas simbólicas em contextos estruturados que o autor compreende como um referencial amplo, dividido em três procedimentos principais: 1) a análise sócio-histórica voltada às condições de produção, circulação e recepção das formas simbólicas; 2) a análise formal, ou seja, “estudar as formas simbólicas como construções simbólicas complexas que apresentam uma estrutura articulada” (idem:34), centrando-se no estudo da organização interna, das características estruturais, dos padrões e das relações das formas simbólicas, no caso, a partir de proposições da Teoria Literária e da Lingüística. Nesta pesquisa, um dos focos centrais será a linguagem “que é muito incisiva na política. E isso porque política significa, em primeiro lugar, falar”. (MERGEL, 2003) Por essa razão, destacar-se-ão as estratégias argumentativas (PERLEMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2002) que são particularmente úteis para o estudo do discurso político; 3) a interpretação/re-interpretação voltada para a análise dos resultados obtidos nas fases anteriores, análise essa que ultrapassa a simples contextualização das formas simbólicas, estando em busca de possíveis significados para além do representado e das interpretações já existentes no campo objetivo pré-interpretado do qual faz parte o investigador e seu objeto de investigação. Em cada um destes procedimentos, Thompson admite a inserção de métodos de pesquisa, bem como de aportes teóricos, desde de que sejam adequados para o objeto de análise e para as circunstâncias específicas da investigação.

Referências

- BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- _____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- CAPELATO, M. H. R. *Imprensa e história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1988.
- CHARTIER, R. *A história cultural*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.
- FORTES, A. *Nós do Quarto Distrito...: a classe trabalhadora portoalegrense e a Era Vargas*. Caxias do Sul: EDUCS; Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- FREI, N. *Der Führerstaat*. München: Dtv, 2002.
- GAUDIG, O.; VEIT, P. *Der Widerschein des Nazismus*. Berlin: Wvb, 1997.
- GERTZ, R. *O fascismo no sul do Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- _____. *O perigo alemão*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1991.
- GRÜTZMANN, I. O carvalho entre palmeiras: representações e estratégias identitárias no germanismo. *História-Unisinos*, vol.7, n.8, p.115-169, 2003.
- HITLER, A. *Minha luta*. São Paulo: Centauro, 2001.
- LECLERC, G. *Sociologia dos intelectuais*. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 2004.
- LUTHER, T. *Volkstumspolitik des Deutschen Reiches 1933-1938*. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 2004.
- MERGEL, T. Algumas considerações a favor de uma História Cultural da Política. *História-Unisinos*, vol.7, n.8, p.11-55, 2003.
- MICHALKA, W. (Hg.) *Deutsche Geschichte 1933-1945*. Frankfurt/Main: Fischer, 1994.
- MORAES, L. E. *Konflikt und Anerkennung: Die Ortsgruppen der NSDAP in Blumenau und in Rio de Janeiro*. (Tese de doutorado), Fachbereich Geschichte, Technische Universität zu Berlin, 2002.
- MOSSE, G. L. *Die Nationalisierung der Massen*. Frankfurt/Main; Berlin:Ullstein, 1976.
- _____. *Ein Volk, ein Reich, ein Führer: die völkische Ursprünge des Nationalsozialismus*. Königstein/Ts: Athenäum, 1979.
- MÜLLER, J. *Nationalsozialismus in Lateinamerika: Die Auslandsorganisation der NSDAP in Argentinien, Brasilien, Chile und Mexiko, 1931-1945*. Stuttgart: Akademischer Verlag, 1997.
- PAIVA, C. *Die deutschsprachige Schulen in Rio Grande do Sul und die Nationalisierungspolitik*. (Tese de doutorado), Universität Hamburg, 1984.
- PERLEMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SIRINELLI, J.-F. Les élites culturelles. In: ____; RIOUX, J.-P. (Orgs.) *Pour une histoire culturelle*. Paris: Seuil, 1997. p.275-296.

SEYFERTH, G. *Nacionalismo e identidade étnica*. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1981.

SILVA, H. K. *Entre o amor ao Brasil e ao modo de ser alemão*. São Leopoldo: Oikos, 2006.

THAMER, U. *Der Nationalsozialismus*. Stuttgart: Reclam, 2002.

THOMPSON, J. B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis: Vozes, 1999.